

CORREIO FLUMINENSE

Clarildo Menezes



Evento aconteceu no auditório da CODEMAR

Maricá promove debate sobre a Lei Brasileira de Inclusão

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria da Pessoa com Deficiência e Inclusão, promoveu nesta terça-feira (26) o 1º Seminário pela Inclusão: Maricá e os 10 anos da LBI. O encontro foi realizado no auditório da CODEMAR, no Centro, e reuniu participantes em um espaço de diálogo sobre inclusão, acolhimento, empatia e equidade, celebrando os avanços conquistados a partir da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). A doutoranda em Antropologia pela UFF, Olga Maria, integrante da Frente Nacional de Mulheres e do Movimento Nacional de Pessoas com Deficiência do Fórum Social Mundial, foi uma das palestrantes convidadas. Na apresentação, destacou a trajetória política das pessoas com deficiência

e os avanços do Estatuto da Pessoa com Deficiência. A programação também contou com uma apresentação do representante da Secretaria da Pessoa com Deficiência e Inclusão e integrante do grupo inclusivo de dança Expressa, Daniel Rangel, que destacou a importância do protagonismo das próprias pessoas com deficiência no debate.

A secretária da Pessoa com Deficiência e Inclusão, Tatiana Castor, enfatizou o papel do seminário como um marco para a cidade. "A gente quer que as pessoas ouçam o que as pessoas com deficiência têm para falar. É um marco para a nossa secretaria, para a nossa cidade e para as pessoas com deficiência. É um dia de troca, aprendizado e construção conjunta", destacou.

Evelen Gouvêa



Prefeito conversou com a população

Rodrigo Neves visita obras na Região Oceânica de Niterói

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, realizou, nesta segunda-feira (25), visitas a obras de infraestrutura na Região Oceânica. A vistoria aconteceu em três locais: Engenho do Mato, Campo Belo e Maravista.

Cerca de 500 operários trabalham em dezenas de ruas nos bairros de Engenho do Mato, Maravista, Cambinhos e Campo Belo. A meta é que, até ao fim deste ano, as obras de infraestrutura sejam concluídas, em um investimento de mais de R\$ 200 milhões.

Nos últimos 10 anos, foram feitas mais de 750 obras de infraestrutura na Região Oceânica. Desde 2013, quando Rodrigo Ne-

ves assumiu a Prefeitura pela primeira vez, mais de 90% das ruas não tinham asfalto, galerias de drenagem, urbanização e estrutura. Após o fim das obras em andamento, a região terá quase 100% das ruas com infraestrutura.

A Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói (ION) tem trabalhado na urbanização da Região Oceânica. Até o momento, das mais de 100 ruas contempladas no plano, 80 já tiveram os trabalhos de drenagem finalizados e 60 contam com pavimentação em andamento ou concluída, o que inclui pavimentação e construção de novas calçadas e meios-fios.

Artistas de Porciúncula

As crianças do Jardim de Infância mostraram que memória e aprendizado andam de mãos dadas. Durante o mês de agosto, elas participaram de um trabalho especial em sala de aula, conhecendo pessoas que fizeram e ainda fazem parte da história de Porciúncula. A atividade teve como objetivo resgatar memó-

rias e valorizar as raízes culturais e históricas do município, mostrando aos pequenos a importância da contribuição de cada cidadão na construção de uma cidade mais justa e igualitária. Porciúncula, que completa 78 anos de emancipação político-administrativa, segue criando memórias e fortalecendo sua identidade.



Castro reforça que cerimônia marca mais uma etapa de valorização da corporação

Polícia Civil ganha reforço no quadro com 770 inspetores

Formatura dos agentes reforça o investimento do Governo do Rio na segurança pública

O governador Cláudio Castro participou, nesta terça-feira (26), da formatura de 770 novos inspetores da Polícia Civil, que passam a integrar o efetivo após concluírem o curso de formação da Academia de Polícia Sylvio Terra (Acadepol). A solenidade foi realizada no Espaço Hall, na Barra da Tijuca, Zona Oeste.

"Hoje celebramos não apenas a formatura desses novos inspetores, mas também um novo tempo para a Polícia Ci-

vil. Estamos vivenciando uma fase de investimentos, valorização e fortalecimento da nossa corporação. Esses profissionais chegam para reforçar o combate à criminalidade e para mostrar que o Estado está ao lado da população fluminense", afirmou Castro.

Entre 2023 e 2024, a Acadepol já formou mais de 1.600 policiais civis em diferentes cargos. Este ano, estão abertas 788 novas vagas para cursos de formação, com início previsto

em setembro. O governador já anunciou recentemente que será realizado um novo concurso público, com 414 vagas para delegado, perito criminal, perito legista e piloto policial.

O secretário de Segurança Pública, delegado Victor dos Santos, destacou o papel da instituição e deixou uma mensagem para os formandos.

"Esses formandos agora se transformam em uma única Polícia Civil. Essa instituição é maior do que cada um de nós e

precisa ser defendida todos os dias. Honrem essa farda e estejam sempre prontos a servir e proteger quem mais precisa", ressaltou.

Já o secretário de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, reforçou a mudança vivida pela corporação.

"Estamos vivendo uma nova fase, como disse o governador. Um período de valorização e investimentos concretos em tecnologia, equipamentos e melhores condições de trabalho. Esse é o caminho para fortalecer a Polícia Civil e oferecer um serviço cada vez mais eficiente à população", disse Curi.

A cerimônia também dedicou um momento especial à memória dos policiais civis João Pedro Marquini Santana e José Antônio Lourenço Junior, mortos em ações violentas. Familiares foram convidados ao palco e receberam a homenagem em nome da corporação pelo reconhecimento à coragem e ao legado de ambos.

Cláudio Castro anuncia Pan-Americano de Ginástica em 2026 no Rio de Janeiro

Marcelo Regua



Castro e Aneline com a equipe de ginástica rítmica

O quinteto formado por Duda Arakaki, Nicole Pircio, Sofia Madeira, Mariana Gonçalves e Maria Paula Caminha marcou seus nomes na história do Mundial de Ginástica Rítmica, evento que foi realizado pela primeira vez no Brasil, no Parque Olímpico da Barra da Tijuca. As atletas, conhecidas como "Leoas", conquistaram duas inéditas medalhas de prata. Para celebrar o feito, o governador Cláudio Castro recebeu as meninas nesta terça-feira (26) no Palácio Guanabara e anunciou que o Parque Olímpico será palco do Pan-Americano de ginástica artística e rítmica (categorias juvenil e adulto) no ano que vem.

"A gente ainda está comemorando essas medalhas inéditas para o nosso país. Essas meninas merecem todo o reconhecimento pelo trabalho que executaram no Mundial. Agora é começar a trabalhar para recebermos o Pan-Americano e ter a certeza de que será mais um sucesso. Estou muito feliz em, como governador do Rio, poder contribuir para a realização de grandes eventos esportivos em nosso estado. Que venham mais medalhas para o Brasil", disse Cláudio Castro.

O Governo do Rio investiu R\$ 15 milhões para a realização do evento. A capital recebeu delegações de 78 nações, o que fez da competição a maior edição da modalidade, superando

a marca do Mundial de 2023, na Espanha, que teve 62 países participantes.

"Estou muito feliz por tudo que o nosso estado fez nesse Mundial. O evento realmente foi um sucesso. O apoio do governador Cláudio Castro foi primordial para realizarmos um evento desse porte. Foi realmente especial ver o Parque Olímpico com suas arquibancadas lotadas e as pessoas torcendo a cada coreografia realizada. O Rio realmente está retomando sua posição no esporte mundial", disse o secretário de Esporte e Lazer, Rafael Picciani.

O Mundial de Ginástica Rítmica foi realizado entre os dias 20 e 24 de agosto, na

Arena Carioca 2, na Barra da Tijuca. Ao todo, 111 ginastas disputaram o torneio de forma individual e 36 conjuntos. As brasileiras conquistaram suas primeiras medalhas na competição: prata na prova geral e prata na final da série mista (com três bolas e dois arcos).

"O Rio de Janeiro realmente é a casa da ginástica rítmica. Estou maravilhado com tudo que vi durante o evento. Vamos torcer pelo sucesso do Pan-Americano e espero que o Brasil conquiste uma medalha olímpica nos Jogos de Los Angeles em 2028", revelou o presidente da Federação Internacional de Ginástica, Morinari Watanabe.

O Mundial de Ginástica

Rítmica foi realizado no Brasil após 40 edições em outros continentes. Foi a primeira vez que a América do Sul recebeu a competição.

"A gente viveu dias incríveis aqui no Rio. Nós estamos felizes demais com essas medalhas inéditas para o nosso país. São anos de trabalho e por dois anos seguidos, 2022 e 2023, batendo na trave com o quarto lugar. Agora a gente quer ir atrás da nossa medalha olímpica e dizer às atletas que sonham em fazer parte desse time que não desistam dos seus sonhos, porque a gente nunca desistiu e hoje estamos escrevendo nosso nome na história da ginástica rítmica", comemorou a medalhista Maria Eduarda.